

## **A morte absoluta**

**Manuel Bandeira**

Enviado por:

Publicado em : 09/04/2012 22:44:22

Morrer.  
Morrer de corpo e de alma.  
Completamente.

Morrer sem deixar o triste despojo da carne,  
A exangue máscara de cera,  
Cercada de flores,  
Que apodrecerão - felizes! - num dia,  
Banhada de lágrimas  
Nascidas menos da saudade do que do espanto da morte.

Morrer sem deixar porventura uma alma errante...  
A caminho do céu?  
Mas que céu pode satisfazer teu sonho de céu?

Morrer sem deixar um sulco, um risco, uma sombra,  
A lembrança de uma sombra  
Em nenhum coração, em nenhum pensamento,  
Em nenhuma epiderme.

Morrer tão completamente  
Que um dia ao lerem o teu nome num papel  
Perguntem: "Quem foi?..."

Morrer mais completamente ainda,  
- Sem deixar sequer esse nome.

FONTE: JORNAL DE POESIA